



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÓPOLIS
ESTADO DE SANTA CATARINA

CNPJ 83.102.517/0001-19 Fone/Fax (0xx47) 3652-2211
Av. Dr. Getúlio Vargas, 308 - Centro- CEP- 89.340-000

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAIÓPOLIS
RESOLUÇÃO Nº 09 DE 17 DE AGOSTO DE 2023.

A Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis, em sua Reunião ordinária, realizada no dia 17 de agosto de 2023, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Lei 141/2012;

- Considerando a competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde - SUS, de elaborar, implantar, avaliar e aprovar normas e políticas municipais de saúde;

- Considerando que os serviços na área da saúde não podem ser interrompidos, visto que tal interrupção pode ocasionar prejuízo à integridade física das pessoas;

- Considerando a necessidade constante de recursos, ampliações de serviços e melhorias na qualidade dos serviços ofertados na área da saúde;

RESOLVE:

1	Aprovar a Ata anterior de 19/07/2023
2	Dar ciência sobre Apresentação da Associação e empresa (Dr. Farley) sobre propostas de melhoria para a FHMSA.

Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Homologo a Resolução CMS nº 09, em 17 de agosto de 2023.

NAIR VERÔNICA PIVOVAR
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 10.817.032/0001-38 Fone (0**47) 3652-1893/1787
Avenida Tancredo Neves nº 234 - Centro
CEP- 89.340-000 - ITAIÓPOLIS - SC

Pauta da Reunião do Conselho Municipal de Saúde

Dia. 17/08/2023
Horário: 13h30min

- 1) Aprovação da Ata anterior 20/07/2023
- 2) Apresentação da Associação e esclarecimentos sobre a Fundação Hospitalar Municipal Santo Antônio.
- 3) Assuntos Gerais

Nair Veronica Pivovar
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

CNPJ 10.817.032/0001-38 Fone (0**47) 3652-1893/91165963
Avenida Tancredo Neves nº 234 - Centro
CEP- 89.340-000 - ITAIÓPOLIS - SC

**Lista de Presença
Reunião Ordinária CMS
17/08/2023**

<u>NOME COMPLETO</u>	<u>ASSINATURA</u>
Juzang Lynette Jommer	
Patrícia Luvar	
Aluísio M. Meyerchies	
Roseli de Toledo	
Vanessa Buxack	
Francieli Marilu Gorkopf	
Luís W. Solto	
Mayara Gecken	
Ruliane Kihal	
Andréia Cristina A. Bukasinski	
Alma Aparecida Gorkopf	
Del. J. Kolonczar	
Luís W. Solto	
Alexandre Henrique Germonio	Alexandre G.
Antonia C. Leonche	
Klu P. Jero	
Flora Aníreis Rech	
Mauro Karmisegak	
Deborah S. Vidal	
Paula Juliana	
Wilson Menezes	
Paulo Amílho U. Perb	
Antenor Veiga	
Françoisa Lunardes Guber	
Angelson Kurick	
Josiane B. Soares	Josiane B. Soares
Daiane Sch. Smith	
Celeste Dalrymple	
Munlo S. S. A.	
M ^{te} Josiane Zumbá	
Andréo Rulvio	
MARIA B. J. DA SILVA	
Vanusa Fogaça Kahl Sklb	
ELIANE R. P. RIBEIRO	
Donal Durviro	

Donal

Ata nº 8 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis – CMS, realizada às 13h44 do dia 17 de agosto de 2023. Nair agradece a presença de todos. Agradece a Alice pelo espaço, enquanto o Dr. Farley se prepara para a apresentação. Agradece presença do Dr. Farley, presença do Sr. Mauro. Nair diz que Conselho não foi convidado e por isso ficaram um pouco chateados. Que conselho tem força muito grande no município e que estão aqui para somar, unir forças. Dr. Farley inicia agradecendo o convite do Conselho e justifica que a reunião com Conselho ainda não aconteceu porque tudo isso começou do projeto pessoal de montar um hospital particular no município. Dr. Farley fala que se um neném nasce com problema em parto particular em Rio Negro ele vai para o Estado do Paraná. Maternidade é estadual, mesmo que queira particular, você não pode. Farley fala que hoje já contamos com ginecologista, cardiopediatra, cirurgião torácico, cirurgia geral, do trauma, psiquiatra, entre outros. Diante disso, o prefeito chegou até o Dr. Farley para atender seu filho e gostou do serviço, com isso convidou o Dr. Farley para opinar sobre possíveis melhorias para Itaiópolis. Com isso, Dr. Farley pensou em oferecer o mesmo serviço que ele pensou no particular para o setor público. Dr. Farley passa palavra para o Sr. Mauro. Mauro cumprimenta a todos e fala que uma mudança desse tamanho causa certa angústia porque as pessoas não sabem o que vai acontecer e ele quer nos contar como ele está envolvido e como essa associação se formou e está envolvida nisso. Começa explicando que foi feita uma lista com pessoas para uma reunião na prefeitura, que ocorreu no salão nobre. Algumas pessoas que estão aqui também estiveram lá. O projeto foi apresentado. Teve a narrativa do prefeito e o Dr. Flores também esteve presente. Passou uma hora mais ou menos e perguntaram quem gostaria de participar da associação para dar início ao projeto. O Sr. Mauro demonstrou interesse e ficou como presidente. Mauro comenta sobre a associação, pessoas e cargos. Mauro diz que essa associação ainda não está oficialmente formada, que ela não tem um registro ainda, mesmo que já estejam trabalhando. Comenta que eles têm uma “pré ata” e “pré estatuto” baseados em algumas informações que eles têm e baseado no estatuto do hospital do município de Mafra. Complemente que, apesar disso, já estão trabalhando. Mauro salienta que só foi em reuniões do Dr. Farley e na Câmara de Vereadores quando foi convidado. Diz que estão tomando conhecimento do que precisam fazer para que a Fundação comece a funcionar. Eles estão fazendo reuniões para verificar a viabilidade do projeto. Salienta que saúde é algo muito complexo, que a saúde em si é muito complexa. Ver se conseguem dar uma melhoria no hospital pois a população está necessitada de melhorias. É projeto regional também. Houve muitas críticas em cima da associação. Ressalta que são voluntários, não tem salários. Mauro menciona que um conselheiro masculino disse que “agora que viram que estamos cutucando vocês saíram da toca e vão se apresentar no hospital”. Ressalta que a realidade é o que ele está dizendo. Que veio por livre e espontânea vontade. Mauro menciona que tudo que funciona é uma associação, desde Corpo de Bombeiros, Hospital São José de Joinville etc. Farley pede palavra. Afirma que recentemente tiveram problemas com o Hospital São José em Joinville por falta de material e que isso ocorreu porque o hospital é municipal. Dra. Deborah fala que seria viável esclarecer para algumas pessoas do porquê extinguir a

fundação e criar uma associação. Paulo questiona o que será feito, qual parte é privada e pública e qual a função de cada pessoa. Mauro diz que Dr. Farley responderá todas as perguntas, pois ele domina bem o assunto. Farley diz que falta centralização da administração do jeito que está. Que tem funcionário da administração trabalhando de dentro da prefeitura e administração do hospital dentro do hospital. Ressalta que o problema de ser fundação que tudo é licitado. Quando vai licitar com saúde é complicado. Cita exemplo que aconteceu recentemente sobre uma empresa que prometia mundos e fundos. Que tinham supostos médicos que na verdade nem eram. Que inclusive teve médico saindo com polícia do hospital. Dr. Farley disse que não queria que quando trocasse o prefeito alterasse isso. Que gostaria que isso durasse além dele. Conta que isso surgiu através de questionamento do prefeito de como então pegar seus serviços. Licitação é pego o mais barato e não o melhor. Paulo questiona se essa associação tem capacidade de receber verbas do governo e Dr. Farley diz que sim. Dr. Farley fala da preocupação da prefeitura com o piso de enfermagem e defende que são profissionais da linha de frente e precisam ser valorizados. Farley diz que profissionais lotados aqui que são concursados podem continuar lotados aqui, mas podem ser ressarcidos. Paulo questiona dos funcionários concursados na fundação. Farley diz que eles são absorvidos pela prefeitura e podem ser cedidos, mas precisa ter ressarcimento aos cofres públicos. Andreia questiona se o valor que é repassado não irá onerar muito para essa associação. Farley fala que já comentaram da necessidade de aumentar um pouco esse valor. Um senhor questiona que se mudasse para a associação não teria mais atendimento SUS. Farley diz que é mentira isso. Servidora da fundação diz que é concursada ali e questiona se tem diferença salarial. Farley diz que por lei não pode ter redução salarial, nem desvio de função, ou seja, salários vão continuar exatamente os mesmos. Questionam se os contratados irão receber mesma coisa. Farley diz cada um segue o que a lei determina e que concursados tem benefícios além. Alice diz que já trouxeram muitas empresas antes, que isso é muito difícil. Alice diz que para contratar uma empresa precisa passar por licitação. Alice diz que ela não conseguiu três orçamentos nisso, porque olhavam estatuto e documentação. Alice diz que fundação é totalmente irregular e que não podem falar que ninguém faz nada. Nair pede licença que polêmica do hospital está relacionada com a do Conselho. Farley diz que hoje o hospital é refém do próprio sistema. Que associação recebe verba pública, mas não precisa licitar. Dra. Deborah diz que essa explicação é ótima. Farley diz que verba de 10 milhões foi aprovada hoje e chega em setembro. Que prefeito pediu tudo que precisa. Que esse dinheiro vem apenas para a modernização do hospital. Que se até vier esse dinheiro não tiver o CNPJ próprio esse dinheiro vai para a prefeitura e para comprar algo é só através de licitação. Dr. Farley inicia a apresentação de slides sobre o hospital e menciona sobre a rede de urgência e emergência, que Itaiópolis não está cadastrada. Paulo questiona e Keli P. explica. Dr. Farley apresenta o plano de viabilidade para comprovar que tudo que foi mencionado é possível. Paulo faz um resumo de tudo que foi falado até o momento. Farley coloca vídeo para mostrar. Paulo questiona se a empresa do Farley está regularizada e Farley diz que sim. Mauro pede a palavra e explica que projeto foi para a Câmara de Vereadores e foi recolhido, pois no dia de hoje

alguém pediu vistas. Paulo trouxe a lei nº 80/2021, mencionou que foi sancionada pelo próprio Mozart e completou que o projeto que desceu para a Câmara não está garantindo nada, que precisaria mudar um artigo que vai contra a lei do próprio perfeito e que é isso que vereadores estão buscando fazer. Paulo conclui falando que não pode ser “ah vamos fazer e amanhã não tem médico no hospital”. Mauro ressaltou que essa é uma preocupação que todos os envolvidos têm. Dra. Deborah fala para ver sobre empresa que está aqui, com respeito e consideração, para não os pegar no susto. Farley disse que fica quem gosta de paciente. Keli fala que a função do Conselho sempre é auxiliar. Que única solução é terceirizar o hospital e que o Conselho sabe que é. Que estão vindo com dúvidas técnicas. Keli diz que deveria ter partido da administração municipal chamar o Conselho para verificar isso antes. Alguém questiona se não seria da procuradoria também e Paulo diz que em partes sim. Keli iniciou informando ao Dr Farley e aos representantes da Associação sobre a importância do Conselho Municipal de Saúde em toda essa trajetória apresentada e disse que deveria ser o primeiro órgão a ser informado sobre a mudança de Fundação para Associação, pois no PPA 2022-2025 e na Programação Anual de Saúde que foi aprovada em março deste ano não previa esta alteração, mas que pode ser solicitada para o conselho pela gestão de saúde e pelo executivo; que houve uma discussão ampla e acalorada no grupo de Whatsapp pelos conselheiros por ninguém saber explicar o que estava acontecendo e que só sabíamos através de mídia e boatos. Keli e Nair afirmaram que a anos o conselho sabe que a única solução para a Fundação prosperar e se manter seria terceirizar serviços ou qualquer atividade que fosse assumida por alguma Instituição ou Associação, que apoiam e são a favor de todos os tipos de melhoria mas isso tem que ser comunicado com antecedência para análises e futuramente aprovação em todos os instrumentos de gestão, pois é o conselho que delibera, discute as demandas e aprova ou não as prestações de contas dos órgãos ligados diretamente a saúde municipal. Keli continuou perguntando ao Dr Farley sobre as propostas dele de leitos de retaguarda, psiquiatria e atendimentos SUS que ele mencionou, se já foram mencionados em reuniões de CIR, PAR, RUE e demais órgãos para a população ter acesso imediato aos serviços ofertados, e ele disse que já participou de reuniões onde o Sr. Dario, diretor do Hospital São Vicente de Paulo solicitou que os municípios absorvam a demanda de média complexidade para desafogar o Hospital de Mafra. Keli disse que é importante reunir mais informações pois há anos o município de Itaiópolis e outros municípios vizinhos assinaram vários termos de compromisso no Estado, CIR e no PDR (Plano de Desenvolvimento Regional) onde disponibiliza pelo número de habitantes o fortalecimento da rede do planalto norte e incentiva a criação de regionalização do Hospital São Vicente de Paulo, maternidade dona Catarina Kuss e UPA. Que levou anos para o Hospital de Mafra conseguir recursos Estaduais e Federais para habilitação de portas de entrada SUS, inclusive o conselho de saúde e o poder legislativo enviaram documentos para apoiar o Hospital de Mafra nestas habilitações. Dr. Farley então disse que ele visa futuramente pleitear recursos no Estado e no Federal para atender essas demandas e que em momento imediato iniciaria atendendo convênios e particular e algumas demandas SUS no Pronto Atendimento e por enquanto a

população continuaria a ser atendida em cada referência. A Dr Deborah solicitou que então fosse explicado a população que os serviços SUS não funcionaram imediatamente pois todos estão entendendo que todas as especialidades médicas citadas e exames serão disponíveis a todos inicialmente. Dr Farley disse que internamentos, pequenos procedimentos, exames de tomografia, ultrassom, RX, ressonância, podem ser custeadas pelo município e consorcio CISAMURC também para a população não precisar fazer o deslocamento para Mafra ou outras cidades. Keli disse que para isso teríamos que solicitar alteração de PPI Ambulatorial para ele receber a cota SUS, e que tem limites de cota física-financeira conforme preconiza o SUS. Dr Farley disse que o município também pode investir o valor que é repassado para Mafra hoje por Itaiópolis no valor aproximado de R\$105.000,00 e Keli disse que não existe repasse direto a Mafra, que pela secretaria de saúde é pago somente o consorcio CISAMURC que fica em torno de R\$30 mil mensais e este, não paga inteiramente o valor para Mafra, pois os exames e consultas vão para outros municípios vizinhos também e que não há nada mais pago pelo município. Dr Farley disse que ele tirou esse dado do portal da transparência. Os conselheiros falaram que tinha que rever e buscar informações corretas para tomar decisões pois são informações desconhecidas quanto a funcionários, custos e outras particularidades. Após mais algumas explicações Dr Farley disse que ele tem interesse em vender o serviço, em investir no espaço existente e melhorar várias questões de saúde para a população. Os conselheiros agradeceram novamente ao Dr. Farley e todos os presentes entenderam que as respostas sobre execução do funcionamento por parte do SUS e demais questões deveriam ser respondidas pela gestão e executivo, afirmaram que o conselho é parceiro e está à disposição para ajudar no que for necessário e que pode contar com todo apoio legal. Aline pede a palavra e questiona Paulo sobre sua fala referente ao projeto de lei que foi encaminhado à Câmara de Vereadores. Ressalta que não concorda com a sua fala "ah vamos fazer e amanhã não tem médico no hospital" e em seguida, lê o artigo 3º do projeto que dispõe: "Art. 3º O Município de Itaiópolis/SC sucederá à Fundação extinta em todos os seus direitos e deveres, incluindo eventuais créditos e obrigações, de quaisquer naturezas jurídicas, zelando para que as atividades médicas não sejam paralisadas." Após, Paulo questiona se isso está no projeto. Aline afirma que sim e questiona se ele quer que o envie. Ele diz que não é necessário. Julmar questiona sobre ausência do Secretário de Saúde e Aline justifica que ele está em Brasília, junto com o prefeito, buscando recursos para o município. Farley apresenta um vídeo com os médicos falando. Suzana começa com dúvidas sobre a parte de reestruturação física. Farley diz que uma parte vem dos 10 milhões, outra vem do apoio que irão buscar das empresas e outra eles irão buscar por conta própria. Suzana questiona se tem área específica do hospital que será contemplada. Farley diz que o CAPS tem destino novo, que legalmente não pode ser próximo ao hospital e onde é CAPS será ambulatório de especialidades médicas. Suzana questiona o problema da atenção básica que faltam médicos. Paulo volta e questiona Aline sobre o artigo mencionado anteriormente e a entrega o papel com a respectiva Lei e juntos discorrem sobre a situação, mencionando sobre a vacatio legis e possibilidade de um Decreto.

Paulo se despede e justifica que precisa sair antes pois está fazendo mudança, se coloca à disposição de todos dizendo que sabem onde fica seu escritório. Dra Deborah pergunta do custo em relação a medicamentos e exames, se será coberto com valor da IAH. Completa dizendo que se internar mais, vai gastar mais e questiona quem irá cobrir isso. Dra Deborah fala do plano de reserva que são 4 milhões para eventuais coisas que possam acontecer. Que quando fala em verba de prefeitura se fala em orçamento. Keli P. fala das consultas da porta, dos planos e pessoas que poderiam estar marcando. Farley fala dos empresários da cidade que tem interesse em ajudar o hospital. Farley fala da tv. Keli disse que foi esclarecido. Nair agradece Dr. Farley e Mauro e convida todos para a próxima reunião. Nair Se coloca à disposição e diz que é a favor. Reunião encerrada as 16h42.

PRESIDENTE DO CONSELHO: NAIR VERONICA PIVOVAR

VICE-PRESIDENTE: VANUSA JOVANA KASCHEL STOLTE

SECRETARIA DO CONSELHO: ALINE APARECIDA GROSSKOPF

VICE-SECRETÁRIA: KELI DE PAULA OLIVEIRA

REPRESENTANTES DO GOVERNO E PRESTADORES DE SERVIÇOS
PRIVADOSCONVENIADOS, OU SEM FINS LUCRATIVOS:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

André Gustavo Cuba Silva (titular)
Keli de Paula Oliveira (suplente)

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO

Araci Gelbcke Wielewski(titular)
Vania Cristina Campregher (suplente)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Angelica Leticia dos Reis Schultz (titular)
Franciane Suelin S. R. Grein (suplente)

ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DE ITAIÓPOLIS

Fátima Kraievski (titular)
Anderson Oparacz (suplente)

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO DE ITAIÓPOLIS

Alice Andrzejewski Wojciechowski (titular)
Andréia Cristina Lukasinski Andrzejewski (suplente)

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA REABILITAR

Marcelo Hasselmann Bednarzuk (titular)
Cinara Sauer (suplente)

REPRESENTANTES DE ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE E/OU REPRESENTANTES DAS CATEGORIAS DE TRABALHADORES DA SAÚDE:

MÉDICOS

Deborah Salvador Vidal (titular)
Márcio Peixoto Rocha da Silva (suplente)

FISIOTERAPEUTAS, EDUCADORES FÍSICOS, TERAPÊUTA OCUPACIONAL, FARMACÊUTICOS E OUTROS

Vanusa Jovana Kachel Stolte (titular)
Franceli Marilu Groskopf (suplente)

ENFERMEIROS, ASSISTENTES SOCIAIS, NUTRICIONISTAS E OUTROS

Antonia Cristiani Leandro (titular)
Sílvia Maria Mirek Kociolek (suplente)

CIRURGIÕES DENTISTAS, PSICÓLOGOS E OUTROS

Mayara Becker (titular)
Jaqueline Aparecida Marko (suplente)

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E OUTROS

Norton Dresseno (titular)
Lúcia Wojciechowski Stoltz (suplente)

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA E OUTROS

Vilson Melnek (titular)
Aline Aparecida Grosskopf (suplente)

REPRESENTANTES DE ENTIDADES E MOVIMENTOS REPRESENTATIVOS DE USUÁRIOS:

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES (AS) FAMILIARES DE ITAIÓPOLIS-SC

Sandra Patrícia Veiga Mirek (titular)
Ivone Kovalski (suplente)
SINDICATO RURAL DE ITAIÓPOLIS

Hélio Antônio Hack (titular)
Lucas Alison Liebel (suplente)

CONSELHO LOCAL DE SAÚDE CONTAGEM WORELL – POÇO CLARO

Suzana Pinotti Semmer (titular)
Sílvio José Torquato (suplente)

PASTORAL DE SAÚDE DA IGREJA CATÓLICA

Nair Veronica Pivovar (titular)
Francisca Gruber (suplente)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MÃO AMIGA

Frederico Rudolfo Freygang (titular)
Rosemari Dresseno (suplente)

26a SUBSEÇÃO DA OAB/SC

Paulo Emílio Winsche Borba (titular)
Alexandre Henrique Germano (suplente)

CAPELA NOSSA SENHORA APARECIDA DE POÇO CLARO

Cirineu Schmokel (titular)
Antenor Veiga (suplente)

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBE – LIONS CLUBE DE ITAIÓPOLIS

Flávio Antônio Rech (titular)
Soeli Teresinha Kazmierczak (suplente)

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE ITAIÓPOLIS

Nelci Ruthes (titular)
Solange Ruthes (suplente)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Cristiane Batista Soares Veiga (titular)
Adelir Aparecida Pereira (suplente)

ORGANIZAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DE ITAIÓPOLIS – PAI “ANJOS DE PATAS”

Amanda Marx (titular)
Patrícia de Fátima Seidel (suplente)

REPRESENTANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA VERGÍLIO
VÁRZEA

Elisabeth Sztoltz (titular)
Roseli Olenik (suplente)